

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS NA REPRESSÃO DA CRIMINALIDADE

PERFORMANCE OF THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS IN THE REPRESSION OF CRIMINALITY

Igor Vinycius Souza ¹
Rafael Baitello Barutti²

RESUMO

A presente pesquisa avaliará a atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás na repressão e prevenção da criminalidade. Abordando o tema e seus pontos fundamentais, como as contribuições para comunidades e as melhorias de atuações e abordagens nas ruas. Tendo em vista a atuação específica do 19º Comando Regional da Polícia Militar do Estado de Goiás, para abranger de forma eficaz o resultado da pesquisa, observando sua importância na manutenção da ordem e segurança pública do Estado. A metodologia de pesquisa utilizada será a bibliográfica, sendo a abordagem qualitativa, por meio de pesquisa de campo e pesquisas documentais indiretas feitas pelo Google Forms, para obter informações sobre as contribuições, desafios e melhorias no 19º Comando Regional de Polícia Militar. Tendo o embasamento do trabalho em doutrinas, legislações, artigos científicos e livros.

Palavras-chave: Prevenção. Repressão. Criminalidade.

ABSTRACT

This research will evaluate the performance of the Military Police of the State of Goiás in repressing and preventing crime. Addressing the topic and its fundamental points, such as contributions to communities and improvements to fines and approaches on the streets. In view of the specific action of the 19th Regional Command of the Military Police of the State of Goiás, to effectively cover the results of the research, observing its importance in maintaining order and public security in the State. The research methodology used will be bibliographic, with a qualitative approach, through field research and indirect documentary research carried out using Google Forms, to obtain information about the contributions, challenges and improvements in the 19th Regional Military Police Command. The work is based on doctrines, legislation, scientific articles and books.

Keywords: Prevention. Repression. Crime.

1. INTRODUÇÃO

A repressão do crime é um ponto fundamental na ordem da gestão social e da proteção dos direitos da sociedade, onde os Policiais Militares buscam com feição uma sociedade livre de crimes, tendo um policiamento ostensivo, prevenindo e reprimindo a marginalidade. Busca-se com esse artigo

¹Aluno do Curso de CFP/23, Turma P, Goiânia, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: igorvinycius33@gmail.com

² Professor orientador, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – GO. E-mail: rafaelbarutti@gmail.com

um entendimento de como o sistema da Polícia Militar age e a eficácia dessas ações, tanto na sociedade, como na contração de infrações.

No Estado de Goiás, a Polícia Militar tem um papel crucial na prevenção e repressão da criminalidade, revisando resultados satisfatórios ao longo dos anos, para que se mantenha a ordem pública no Estado.

Compete a União legislar sobre leis que visam garantir o bem-estar dos cidadãos. Essas leis lidam e prescrevem infrações penais, a administração da aplicação da lei e a implementação de políticas de prevenção de delitos, onde essa atividade é efetivamente reprimida.

A Polícia Militar do Estado de Goiás atua contra o crime envolvendo diversas ações com estratégias para que seja mantida a segurança pública e combater assim, a criminalidade no Estado, atribuindo o patrulhamento ostensivo, abordagens, operações especiais, dentre outros.

A justificativa para o presente trabalho foi analisar a relação da Polícia Militar de Goiás e a legislação aplicada a prevenção e repressão do crime, as estratégias utilizadas, a relevância para sociedade e as soluções para a diminuição da criminalidade.

A repressão do crime é um ponto fundamental na ordem da gestão social e da proteção dos direitos da sociedade. Busca-se com este projeto um entendimento de como o sistema da Polícia Militar age, e a eficácia dessas ações.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O conceito de Segurança Pública se baseia em uma garantia estabelecida pelo Estado, que sigam as leis mencionadas na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, na qual garante uma sociedade isenta de violência e criminalidade, por meio do exercício do poder de polícia. (COSTA, 2003).

A repressão desempenha um papel crucial não apenas interrompendo comportamentos delituosos persistentes, mas também atuam como um mecanismo de advertência para indivíduos propensos ao crime. Ela cria o temor e serve como contrapeso ao impulso criminoso. Nesse contexto, a estratégia de combate à atividade criminosa requer a integração das três esferas de atuação: prevenção, repressão e controle da criminalidade. (PIRES, 1994).

De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), no artigo 144, consta que:

A segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seus órgãos. Suas disposições garantem a estruturação das forças de segurança e a distribuição de competências entre as diferentes instituições. Buscando manter a ordem e a proteção dos cidadãos (CF, 1988).

A Polícia Militar do Estado de Goiás, em conjunto com o 19º Comando Regional e o 26º Batalhão, incluíram em seu sistema uma facilidade para encontrar os Órgãos de Segurança Pública, contendo endereçamento, contato para emergências, de unidades prisionais, órgãos de saúde pública e privada, dentre outros Órgãos de apoio. Para que haja facilidade para encontrar e entrar em contato com os órgãos acima direcionando e auxiliando os cidadãos em contingências (19º CRPM/GO).

Com isso, se vê uma ferramenta de segurança e apoio, que facilitará a população goiana que busca auxílio de segurança, prestação de socorro e denúncias, e contribuindo ao combate do crime de forma eficiente e atualizada.

A Segurança Pública em Goiás, assim como em outros estados brasileiros, é de vasta preocupação, pois visa o bem estar da população em meio a uma sociedade repleta de crueldade, onde o mal tenta prevalecer. A Polícia Militar do Estado de Goiás conta com diversas instituições em que buscam e agem para a diminuição da criminalidade e mantém a ordem no Estado.

De acordo com Costa e Lima, a Segurança Pública é resultado dos conceitos adotados nas ciências sociais:

diferentes posições políticas e institucionais interagem para que segurança pública não esteja circunscrita em torno de uma única definição conceitual e esteja imersa num campo em disputas. Trata-se menos de um conceito teórico e mais de um campo empírico e organizacional que estrutura instituições e relações sociais em torno da forma como o Estado administra ordem e conflitos sociais. (Costa & Lima, 2014: 482).

O novo Plano Nacional de Segurança Pública (2003), aborda um sistema eficiente de informações de segurança pública que desempenha um papel fundamental na elaboração de diagnósticos precisos na avaliação da eficácia e na análise da relação custo-benefício de programas diversos, possibilitando a alocação eficaz de recursos e evitando erros estratégicos e táticos recorrentes.

De acordo com o site da Polícia Militar do Estado de Goiás, no ano de 2021, a atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás na prevenção do crime teve uma elevação circunstancial que atuou de modo direto na vida da população goiana. Conforme artigo, foram cerca de 431,298 (quatrocentos e trinta e uma mil duzentos e noventa e oito) visitas comunitárias, onde se teve uma aproximação da comunidade. (PMGO, 2021).

De acordo com Márcio Simeone, "A legitimidade da polícia repousa na construção de seu profissionalismo, refletindo a transição gradual do foco do controle da ordem pública para o controle do crime, enquanto busca aprimorar um modelo organizacional profissional burocrático." (HENRIQUES, 2010).

Conforme citado, o autor enfoca na importância do profissionalismo da polícia na sua legitimidade. Sugerindo que a polícia não se baseia somente no controle da ordem pública, mas também na transição para o controle do crime.

Assegurar a segurança pública equivale a preservar a estabilidade da ordem interna do Estado. Por outro lado, a ausência desse equilíbrio se traduz em um caos generalizado na sociedade, marcado por desordem e profunda desarmonia social. Afinal, a busca pela ordem pública está intrinsecamente ligada à proteção da integridade das pessoas e de seus bens. (BULOS, 2009, p.1188).

Já Fernando Dias, informa sobre a relevância da conscientização que as forças policiais devem obter, “É necessário que as forças policiais, conscientes dessa responsabilidade, empreguem os métodos indispensáveis e eficazes para evitar e reprimir atos ilegais que prejudiquem os direitos fundamentais das pessoas.” (PINTO, 2018).

A criminalidade é uma problemática enfrentada no mundo todo, pois, resolve-se parte do problema não somente com a Segurança Pública, que parte é de grande importância, mas também, a educação. Como Aldemar Marques Marinho descreve, “a educação de um povo é uma das primeiras medidas de um país, para o combate à criminalidade e, em segundo lugar, a segurança.” (MARQUES). Embora existam muitas políticas públicas de combate, a violência e a criminalidade ocorrem em todo o mundo, todos os dias. É necessário que haja uma vasta compreensão dos motivos da persistência e do crescimento do crime. O motivo de isso ocorrer com tanta frequência e ter um crescimento que ultrapassam durante os anos.

A Polícia Militar do Estado de Goiás, como todas as outras do Brasil, busca a cada dia que se passa inovar e melhorar o nível de atuação nas ruas, adaptando conforme as atualidades, facilitando assim as abordagens e o melhoramento em formas de entrar em contato, assim fazendo com que as pessoas consigam ter acessibilidade maior na hora de fazer denúncias, ou realizar pedidos de prestação de socorro.

A criminalidade hoje é uma problemática que envolve todas as classes sociais, do mundo todo, e através da Polícia Militar, a prevenção e o combate ao crime está cada vez melhor. Nesse sentido, enfatiza-se sobre a prevenção do crime e da violência ser um assunto extremamente importante e urgente. Nas sociedades modernas, a segurança pública é uma preocupação constante, já que o aumento da criminalidade e da violência afeta não apenas a qualidade de vida das pessoas, mas também a estabilidade social e o progresso econômico. A prevenção do crime e da violência envolve uma abordagem abrangente que vai além de simplesmente aplicar a lei e punir os infratores. Abrange estratégias que visam identificar as causas subjacentes desses problemas, aumentar a conscientização, oferecer oportunidades alternativas, fortalecer as comunidades e melhorar a educação e o acesso aos serviços sociais.

É de extrema importância os esforços em conjunto entre governos, organizações da sociedade civil e a comunidade em geral para criar ambientes mais seguros e resilientes, pois o crime e a violência estão lado a lado, são problemáticas complexas que muitas das vezes são comparadas a fatores socioeconômicos, psicológicos e educacionais. Somente com abordagens que envolvam as diferentes partes interessadas que podem se desenvolver dimensões de tais desafios de maneira eficaz. Sendo assim, apesar da extrema importância da Polícia Militar em meio à atuação da diminuição e

prevenção do crime em Goiás, é necessário que se tenha certa participação da sociedade para que a prevenção seja realizada de maneira eficiente, com voz ativa e conhecimento sobre o assunto, haverá maiores chances de apoio vindo da sociedade, além de ter mais facilidade para desempenhar o papel de cidadão de bem, onde o receio da denúncia será diminuído. Nesse sentido, a clara análise de Stela Maria Porto sobre esse enfoque:

Ao ser pensada pelo viés da violência, a sociedade brasileira se tem revelado mais exigente, mais organizada e pronta a reivindicar o fim da impunidade e a vigência de padrões mais solidários de relações e interações sociais. Em contrapartida, às reiteradas manifestações de violência, tem havido crescente mobilização da sociedade civil em prol da não violência e, portanto, da paz. (PORTO, 2002, p. 154).

Cada cidade do Estado de Goiás enfrenta hoje diversos desafios específicos de crimes e violências, que são graves e afetam a um todo, o trabalho ostensivo, juntamente com investigações estratégicas de prevenção atendem as necessidades locais do Estado de Goiás. Como a colaboração do Governo, organizações da sociedade e ajuda das comunidades, tendem a ter soluções mais sustentáveis e em longo prazo.

Cada vez mais a sociedade brasileira tem compreendido que segurança pública não corresponde a um problema necessariamente de polícia, mas a um dever do Estado e a uma responsabilidade coletiva. As medidas nessa área demandam ações complexas e articuladas entre instituições, sociedade e distintas esferas do poder público. (TEIXEIRA, 2005, p. 5).

Lombroso (2006) enfatiza a importância de adotar uma abordagem preventiva ao crime em contraste com a tradicional abordagem punitiva. Ele destaca a necessidade de identificar e neutralizar as raízes do crime como uma estratégia mais eficiente do que simplesmente lidar com suas consequências, como a reincidência. Isso reflete o crescente reconhecimento de que a prevenção do crime desempenha um papel fundamental na abordagem dos desafios da criminalidade de forma mais eficaz e construtiva. (LOMBROSO, 2006, P. 135).

Para que haja um mundo sem crime, é de suma importância que a educação esteja em primeiro lugar. De acordo com Cristine Gallisa em uma pesquisa realizada “Estudos elaborados pelo TCE e pelo professor Daniel Cerqueira do Ipea, apontam uma relação inversa entre o crime e o ensino. Quanto maiores são as taxas de escolarização, menores são os registros de violência.” (GALLISA, 2017).

Em pesquisa, Cristine Gallisa apontou um estudo sobre a importância da educação realizada pelo professor Daniel Cerqueira, do Instituto de Pesquisas Aplicadas (IPEA):

Cerqueira analisou a escolaridade das vítimas de homicídios no Brasil entre 1980 e 2010, e descobriu que quem estuda mais tem menos chances de morrer de forma violenta. Segundo o professor, a cada 1% a mais de jovens entre 15 e 17 anos fora da escola, a taxa de homicídio numa determinada localidade aumenta 2%.

A Segurança Pública no Brasil e no mundo é composta por diversos fatores, não somente o Poder de Polícia, mas também vem da educação, da saúde e do emprego. Conforme a Constituição Federal de 1988, a segurança pública é um dever de todos, ou seja, toda sociedade do Brasil tem responsabilidade pela segurança da nação. Por essa razão, é necessário e de suma importância a manutenção da ordem pública, zelando pela integridade física e moral. (COSTA, 2003).

3. METODOLOGIA

A metodologia usada para realizar essa pesquisa foi à bibliográfica, juntamente com pesquisas documentais indiretas.

Pesquisas em bases de dados acadêmicos, como Google acadêmico, artigos científicos, livros e outros materiais de relevância a prevenção e repressão à criminalidade.

O método de abordagem foi à pesquisa qualitativa, por meio de pesquisa em campo, feita por meio de questionário pelo Google Forms, com perguntas objetivas direcionadas aos Policiais Militares da 19º Comando Regional de Polícia Militar, sendo o procedimento direcionado aos Policiais da região. No entanto, compreende-se que não é possível confirmar que a pesquisa em campo alcançou todo o efetivo 19º CRPM. O método de entrevista promove uma pesquisa com seriedade, e com o objetivo de compreender e sintetizar as principais perspectivas e conclusões de como a Polícia Militar contribui para a segurança pública na 19º CRPM, em conjunto com alguns estudos relacionados à repressão e também a prevenção da criminalidade no Estado de Goiás.

A pesquisa de campo nesse caso é fundamental, sendo que por meio de pesquisa é possível ter dados detalhados sobre o assunto na visão dos Policiais Militares da região.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme pesquisa realizada pelo Google Forms, para obtenção de informações sobre as contribuições, desafios e melhorias da Polícia Militar do Estado de Goiás no 19º Comando Regional de Polícia Militar obteve-se excelente êxito nas respostas, na qual se segue.

A pesquisa buscou analisar a eficácia da Polícia Militar do Estado de Goiás no combate à criminalidade, considerando as estratégias adotadas, as contribuições do 19º Comando Regional de Polícia Militar para a segurança pública e a percepção dos participantes em questão. Obteve-se respostas abrangentes, envolvendo análise de situações com pesquisas de opinião para avaliar o impacto das ações da Polícia Militar do Estado de Goiás no 19º Comando Regional de Polícia Militar na segurança pública do estado

O **gráfico 1** abaixo informa a porcentagem de quanto tempo o Policial Militar da 19º CRPM está na Polícia Militar de Goiás. Sendo 45,8% estando a mais de 10 anos e 27,1% de 6 a 10 anos.

GRÁFICO 1

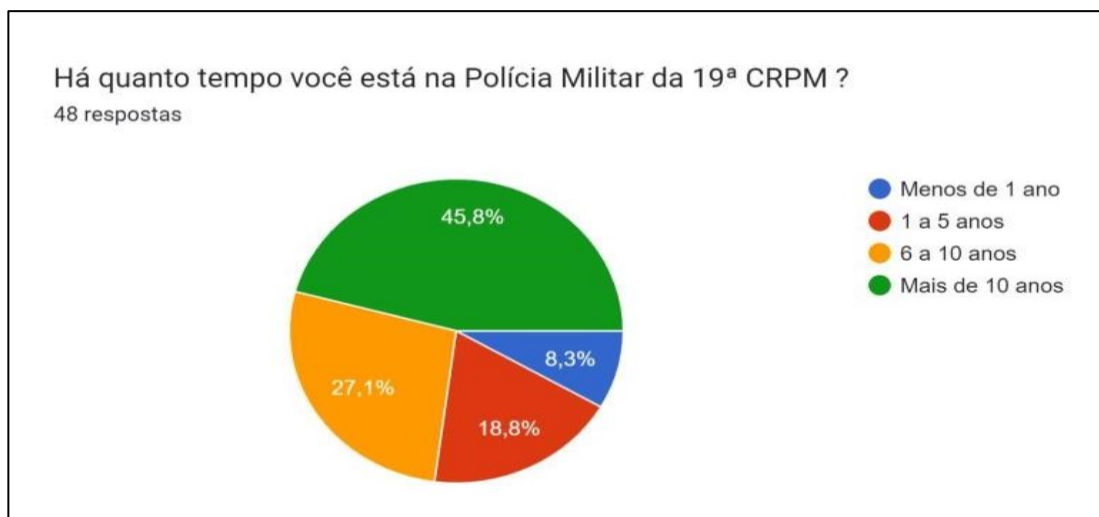


Gráfico 2 – A prevenção de crimes teve 81,3% de respostas. É uma das temáticas estudadas e entendidas no gráfico mencionado, são as principais contribuições da polícia militar da 19ª CRPM para a segurança pública, onde tiveram maiores votos à prevenção de crimes, a resposta a emergências e em terceiro lugar a comunidade e relações públicas. A prevenção de crimes no Estado de Goiás vem crescendo ao longo dos anos, desempenhando um papel importante. A presença visível dos policiais militares no Estado de Goiás nas ruas pode dissuadir potenciais criminosos, o que contribui e tem diminuição significativa na criminalidade.

Com 12,5% dos entrevistados, as respostas a emergências foram colocadas como uma das principais fontes de contribuição da polícia militar da 19ª CRPM. A rápida resposta e atendimento à população em situações de emergência auxiliam a capacidade de garantir uma sociedade melhor.

GRÁFICO 2:

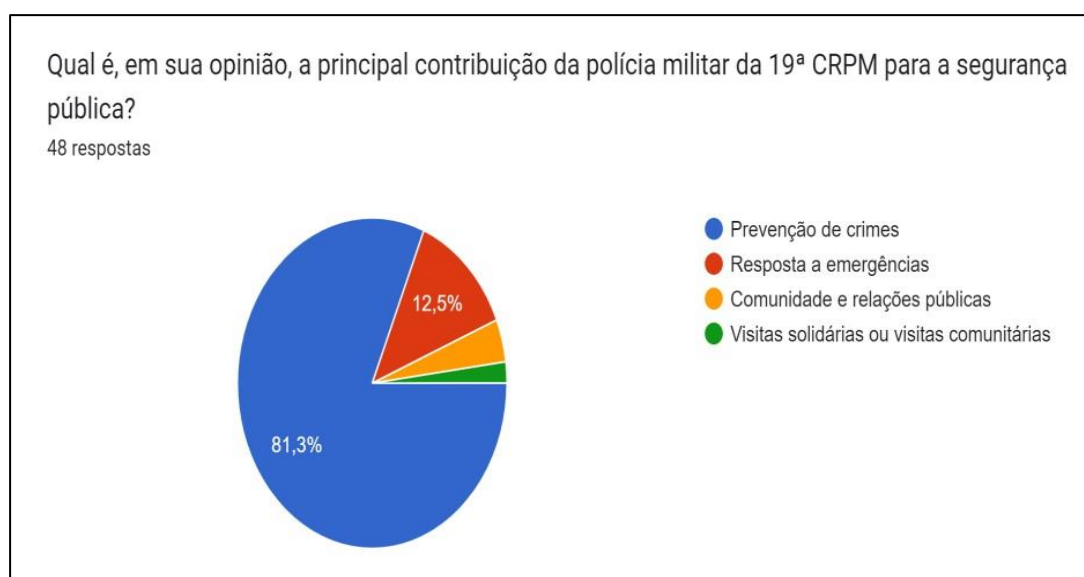


Gráfico 3 – Respostas sobre o nível de cooperação entre a população e a Polícia Militar do Estado de Goiás da 19ª CRPM.

O envolvimento com a comunidade é uma estratégia de suma importância, pois frequentemente envolve a colaboração da população, o que inclui programas de policiamento comunitário e a promoção de uma relação de confiança entre a polícia e a sociedade.

GRÁFICO 3:



Gráfico 4 – Resultados dos principais desafios enfrentados pelos policiais militares do 19ª CRPM. O gráfico demonstra que 43,5% informam as faltas de recurso como maior desafio para melhoria da segurança pública.

Porém, 17,4% dos entrevistados responderam que a criminalidade elevada é o maior desafio encontrado na melhoria da segurança pública, o que gera preocupação ao longo dos anos. São vários os fatores que contribuem para a criminalidade no Estado. Entre eles, a desigualdade social é uma preocupação crítica. Muitas pessoas que residem no Estado de Goiás vivem em condições precárias, a falta de emprego e a falta de educação pesam muito nesse aspecto. O que pode levar a situações precárias e de vulnerabilidade, influenciando o aumento dos crimes no estado.

GRÁFICO 4:



Gráfico 5 – Foram 46 respostas com maior porcentagem de 58,7% que corresponderam que o 19º CRPM poderia melhorar no desempenho da segurança pública com cooperação interinstitucional e em segundo lugar com 19,6% através do patrulhamento preventivo, que é um dos fatores de vasta importância, o qual é uma estratégia essencial na prevenção de crimes e na manutenção da ordem pública. Consistindo no patrulhamento ativo e regular no estado de forma específica e eficaz, com o seu principal objetivo de dissuadir a ocorrência de crimes, identificar comportamentos suspeitos e responder rapidamente a situações de emergência, isso cria uma presença visível da polícia militar, o que promove também um ambiente mais seguro.

As outras respostas foram voltadas a comunicação com a comunidade, reconhecimento por parte do Ministério Público, viabilização de recursos, a 19º CRPM não precisa de melhorias, pois já atua bem nas áreas de sua atuação, dentre outros.

GRÁFICO 5:



Gráfico 6 – Obteve-se 47 respostas onde 97,9% dos votos foram em concordância de que a presença policial tem um impacto positivo na prevenção de crimes e na redução da criminalidade do 19º CRPM. A presença policial possui um papel crucial e de ponto positivo na repressão dos crimes e em sua prevenção, reduzindo a criminalidade de várias maneiras. A presença policial nas comunidades pode dissuadir potenciais criminosos, aumentando a sensação de segurança da sociedade. Além disso, a polícia militar tem a capacidade de responder rapidamente a situações de emergência. A utilização de estratégias de policiamento que envolve a população no combate ao crime fortalece de maneira ostensiva a confiança o que acarreta maiores contribuições da sociedade na criminalidade a longo prazo.

GRÁFICO 6:

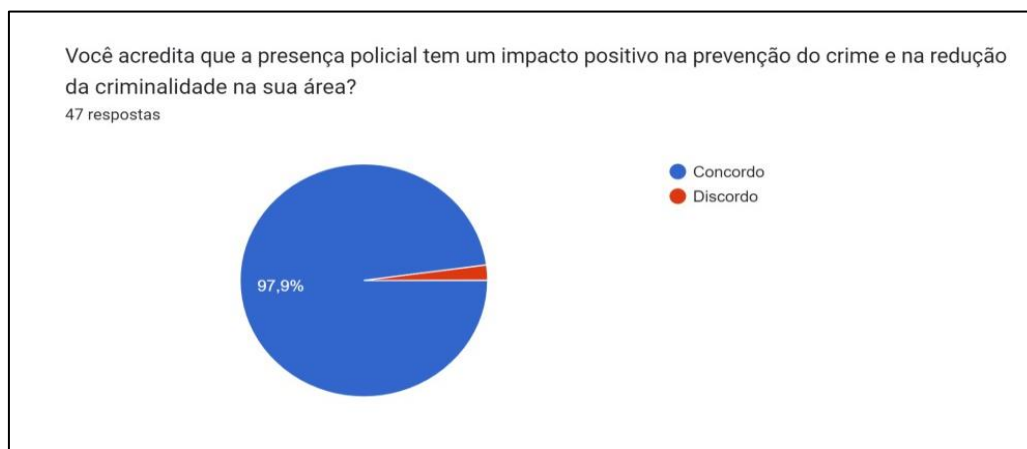


Gráfico 7 – 47 entrevistados responderam que a Polícia Militar ser essencial na repressão de crimes com porcentagem de 93,6% dos votos positivos sobre a pergunta. A repressão do crime é frequentemente associada à atuação da polícia, que é encarregada de cumprir a lei e reprimir os crimes e manter a ordem. E a associação está correta, todavia, não é somente o dever e responsabilidade da polícia militar combater e reprimir o crime. Como dito anteriormente, a educação, a saúde e a equidade têm fatores essenciais na melhoria e contribuição na diminuição de fatores criminosos. Além do auxílio da polícia e o conjunto de educação e saúde no país, a população é um grande aliado no combate de algo tão perverso em que as pessoas vivenciam.

GRÁFICO 7:

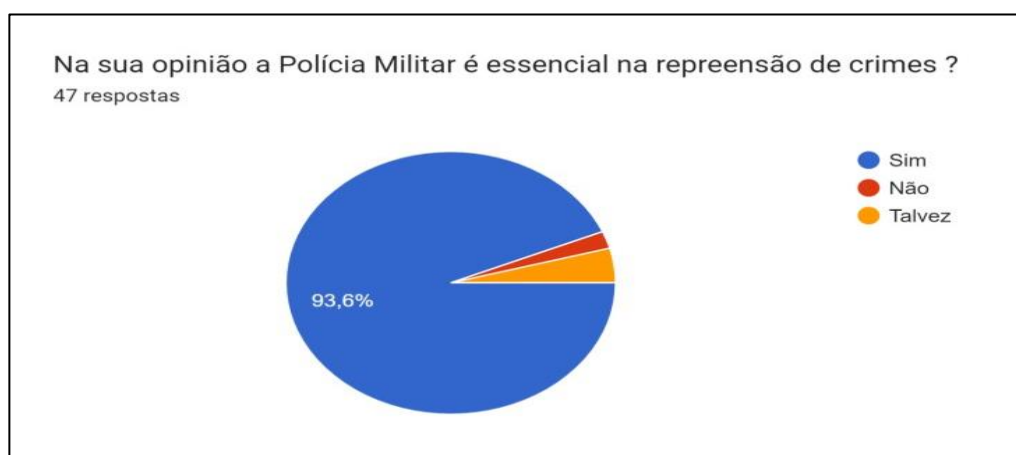


Gráfico 8 – 72,3% votaram que apenas a Polícia Militar do Estado de Goiás não pode ser a única responsável pela prevenção e repressão dos crimes do estado, necessita-se de um conjunto de ações, um envolvimento de questões sociais e econômicas, de investimentos e de equidade, que fazem um estado melhor, pacífico. Sem esse pilar não é possível se ter uma convivência harmônica. A repressão do crime começa na importância de se ter uma boa educação, saúde mental, na igualdade social, etc. Enfrentar a criminalidade é um desafio complexo, mas com esforços coordenados, é possível reduzir os índices e construir uma sociedade segura e justa.

GRÁFICO 8:

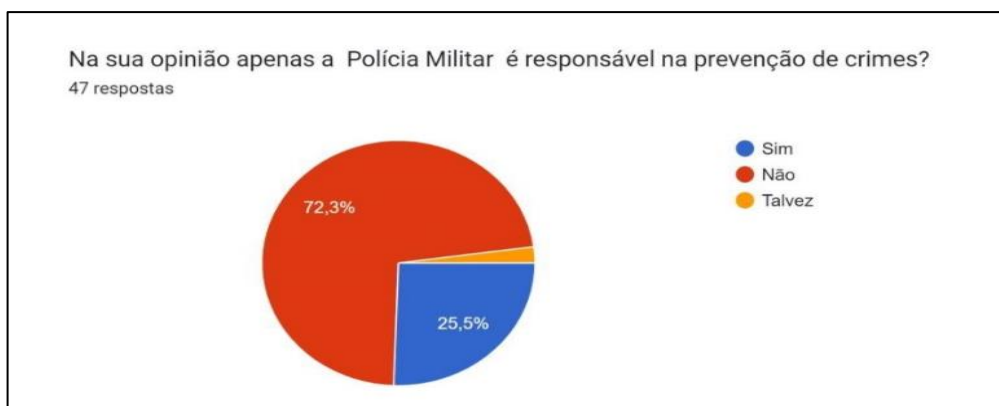


Gráfico 9 – 80,9% de votos responderam que o conjunto de ambas as áreas tem influência na prevenção dos crimes no Estado de Goiás. Na prevenção de crimes, é essencial que além do trabalho ostensivo da Polícia Militar, trabalhem em conjunto, a educação e a saúde, pois elas desempenham papéis fundamentais na vida de jovens e adolescentes, sendo crucial na prevenção e o envolvimento na criminalidade.

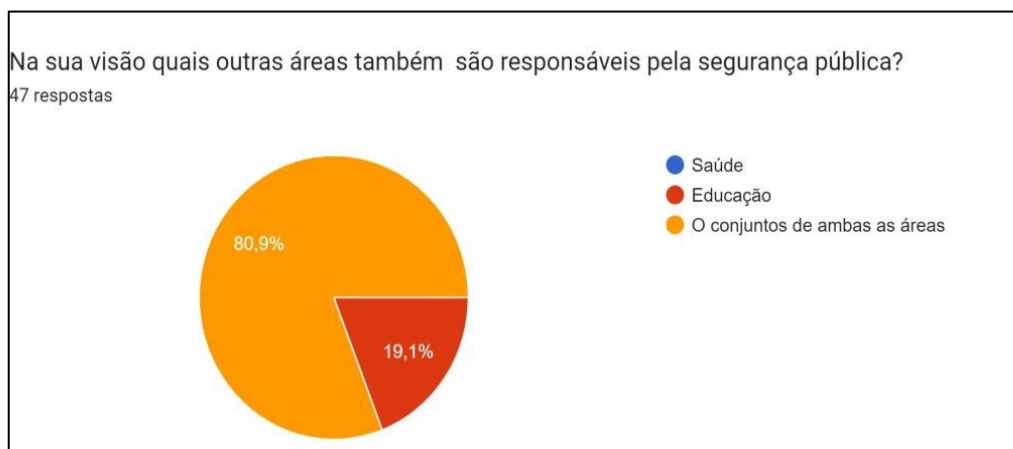
São esses dois pilares que além de melhorar a qualidade de vida, contribui para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes.

A educação é um dos principais fatores de proteção contra a criminalidade, pois ela proporciona oportunidades de aprendizado, perspectivas para o futuro e um aumento em desenvolver habilidades. Pessoas que tem acesso à educação de forma correta e de qualidade têm mais chances de se prosperar, encontrar empregos estáveis, propor uma vida tranquila a si e a família, e reduzir as chances de se envolver com o crime. Além disso, a educação promove a consciência social e a capacidade de resolução de conflitos de forma pacífica. As pessoas ficam mais propensas a compreender os valores de uma sociedade, a defender e entender seus direitos e deveres a cumprir.

A saúde tem também um papel crucial nesse aspecto. O acesso à saúde de forma adequada é um componente essencial na prevenção da criminalidade. Jovens e adultos que desfrutam de saúde física e mental tem uma base sólida para tomar decisões claras e objetivas, sendo mais responsáveis em suas atitudes. Os programas de prevenção que abordam o tema da saúde e sua importância desempenham um papel essencial na redução de fatores de risco que podem levar os jovens à criminalidade.

Sendo assim, além do papel excepcional da Polícia Militar no combate ao crime, é de suma importância que se tenha saúde física e mental, e educação para todos, pois gera-se oportunidades de crescimento e desenvolvimento pessoal, além da conscientização da população, que tem um papel significativo na prevenção do envolvimento de jovens na criminalidade, tendo assim, uma sociedade mais segura e com diminuição efetiva de crimes.

GRÁFICO 9:



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a repressão e prevenção do crime são abordagens complementares na luta contra a criminalidade. A repressão se concentra na aplicação das leis, enquanto a prevenção visa evitar que o crime ocorra. A Polícia Militar do Estado de Goiás utiliza estratégias eficazes para lidar com a criminalidade, mas é necessário que todas as áreas responsáveis façam sua parte.

Com isso, se vê a importância da Polícia Militar de Goiás e sua eficácia nos Comandos Regionais, em foco no 19º CRPM. É fundamental que haja segurança e trabalho de prevenção contra os crimes, para que possam ser desempenhados papéis complementares no controle da criminalidade e na manutenção da ordem pública. Medidas proativas que ocorrem para que o crime seja evitado podem induzir ainda mais na repressão dos crimes.

A prevenção do crime é fundamental para acabar com as raízes da criminalidade, como desigualdade social, falta de oportunidades e problemas de saúde mental que afetam um todo. Isso não evita apenas que indivíduos se envolvam em atividades criminosas, mas também promove uma sociedade mais equitativa e justa.

Já a repressão do crime desempenha um papel importante na manutenção da ordem pública e na diminuição dos fatos criminosos por meio da aplicação rigorosa da lei. Porém, a repressão deve ter seu equilíbrio com a proteção dos direitos individuais e a busca da justiça, para que possa ter um referido aumento e desenvolvimento na progressão da repressão do crime.

Assim, tanto a prevenção quanto a repressão do crime desempenham papéis importantes na gestão da criminalidade. Uma abordagem equilibrada que inclua medidas de prevenção, intervenção social, aplicação da lei e envolvimento comunitário pode ser a mais eficaz na redução da criminalidade e na criação de sociedades mais seguras e pacíficas.

Essas abordagens colaboram para criar comunidades mais seguras, saudáveis, com confiança e resilientes. Sendo fundamental a aplicação da lei de forma correta e adaptada às necessidades

específicas que cada população necessita. Para que possam alcançar um equilíbrio eficaz entre a prevenção e a repressão do crime em Goiás.

REFERÊNCIAS

Atuação da PM-GO 2021, na Prevenção da Criminalidade.

BRASIL, CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DE 1988, art. 144.

BULOS, Uadi Lammêgo. Curso de Direito Constitucional. 3ª Edição, Editora Saraiva, 2009.

COSTA, Maria di Piero, Segurança Pública, p. 229, 2003.

GALLISA, CRISTINE. GLOBO. Educação como estudo contra criminalidade. Rio Grande do Sul, 2017.

HENRIQUES, Márcio Simeone. Comunicação e mobilização social na prática de polícia comunitária. 8. Grupo Autêntica, Belo Horizonte, 2010.

LOMBROSO, Cesare, Mary Gibsonand, Nicole Hahn Rafter e Mark Seymour. *Criminal man*. Duke University Press, P. 135, 2006.

PINTO, Fernando Dias; FERREIRA, Fabiano Borba. Segurança pública como garantia da preservação dos direitos humanos. Posse: Artigo, p. 16, 2018.

PIRES, Ariosvaldo de Campos. PREVENÇÃO, REPRESSÃO E CONTROLE DA CRIMINALIDADE. 34. ed. Minas Gerais: UF-MG, p. 7, 1994.

PORTO, Maria Estela Grossi, Violência e meios de comunicação de massa, Porto Alegre, ano 4, nº 8, 2002.

Apêndice I- Entrevista

A contribuição da polícia militar de Goiás na Segurança Pública da 19CRPM.

Termo de compromisso!

Declaro, por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado(a)e/ou participar na pesquisa de campo referente ao projeto/pesquisa intitulado(a) QUESTIONÁRIO A contribuição da polícia militar de Goiás na Segurança Pública da 19 CRPM. Fui informado(a), ainda, de que a pesquisa é [coordenada / orientada] pelo 1 Tenente Rafael Baitello Barutti a quem poderei contatar / consultar a qualquer momento que julgar necessário.

Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado(a) dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo, que, em linhas gerais é saber como a Polícia Militar contribui para segurança pública na regional de Caldas Novas.

Fui também esclarecido(a) de que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde, doMinistério da Saúde.

Minha colaboração se fará de forma anônima, por meio de [descrever o tipo de abordagem p. ex: entrevista semi-estruturada / observação / aferição / exame / coleta / análise do meu prontuário / grupo, etc.] [a ser gravada a partir da assinatura desta autorização]. O acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas pelo(a) pesquisador(a) e/ou seu(s) orientador(es) / coordenador(es).

Fui ainda informado(a) de que posso me retirar desse(a) estudo / pesquisa / programa a qualquer momento, sem prejuízo para meu acompanhamento ou sofrerquaisquer sanções ou constrangimentos.

*** Indica uma pergunta obrigatória**

Seção sem título

- 1) **Atesto recebimento deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).**

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

- 2) **Há quanto tempo você está na Polícia Militar da 19ª CRPM ?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Menos de 1 ano
☐ 1 a 5 anos
☐ 6 a 10 anos
☐ Mais de 10 anos

- 3) **Qual é o seu papel ou função atual na PM?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Patrulhamento
☐ Investigação
☐ Comando
☐ Outro: _____

- 4) **Qual é, em sua opinião, a principal contribuição da polícia militar da 19ª CRPM para a segurança pública?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Prevenção de crimes
☐ Resposta a emergências
☐ Comunidade e relações públicas
☐ Visitas solidárias ou visitas comunitárias

- 5) **Como você avaliaria o nível de cooperação entre a comunidade e a PM na sua área de atuação? Sendo ;**

1. Ruim

2.Médio

3.Bom

4.Muito bom

Marcar apenas uma oval.

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4

6) Quais são os principais desafios que você enfrenta ao tentar melhorar a segurança pública?

Marcar apenas uma oval.

☐ Falta de recursos

☐ Criminalidade elevada

☐ Falta de treinamento

☐ Outro:

7) Na sua opinião, quais são as áreas em que a 19ª CRPM pode melhorar seu desempenho na segurança pública?

Marcar apenas uma oval.

☐ Comunicação com a comunidade

☐ Cooperação interinstitucional

☐ Patrulhamento preventivo

☐ Outro:

8) Como você descreveria a relação da PM com outras agências de aplicação da lei na região? Sendo;

1.Ruim

2.Médio

3.Bom

4. Muito bom

Marcar apenas uma oval.

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4

- 9) **Você acredita que a presença policial tem um impacto positivo na prevenção do crime e na redução da criminalidade na sua área?**

Marcar apenas uma oval.

☐ Concordo

☐ Discordo

- 10) **Você tem alguma sugestão ou recomendação para aprimorar o trabalho da Polícia Militar da 19ª CRPM na segurança pública?**

- 11) **Na sua opinião a Polícia Militar é essencial na repressão de crimes ?**

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Talvez

- 12) **Na sua opinião apenas a Polícia Militar é responsável na prevenção de crimes?**

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Talvez

13) Na sua visão quais outras áreas também são responsáveis pela segurança pública?

Marcar apenas uma oval.

☐ Saúde

☐ Educação

☐ O conjunto de ambas as áreas

14) Agradecemos pela participação, as respostas terão muita contribuição no trabalho acadêmico!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Formulários **Google**

